



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

2

Outubro-1960

N.º

1488

Ano XXIX Séc. VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## As Bases do Orçamento e Plano de Actividade da Câmara Municipal de Espinho para o ano económico de 1961 foram apreciadas pelo Conselho Municipal

Em conformidade com o que se determina nos n.os 4.º e 5.º do art.º 77.º do Código Administrativo, o Vice-presidente da Câmara, sr. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, apresentou recentemente ao Conselho Municipal, ao qual presidiu no impedimento do Presidente sr. Eng.º Manuel Alberto Ferreira Baptista, as Bases do Orçamento e Plano de Actividade da Câmara Municipal de Espinho para o ano económico de 1961.

Para conhecimento dos nossos leitores e do público começamos hoje a publicação desse documento que é do teor seguinte:

### I Bases do Orçamento

#### Base I — Cômputo das despesas a efectuar

Tem-se procurado, ao proceder ao cálculo da receita ordinária em face das regras constantes do artigo 679.º do Código Administrativo, que a previsão seja bastante cautelosa.

Comprovando o que acabo de afirmar, e reportando-me aos anos de 1957, 1958 e 1959, constata-se que a previsão e cobrança em relação a esses três anos, excluindo consignação de receitas, foram as seguintes, respectivamente:

Ano de 1957 — Previsão 2 440 824\$20; Cobrança 2 498 625\$60.  
Ano de 1958 — Previsão 2 591 680\$40; Cobrança 2 719 858\$50.  
Ano de 1959 — Previsão 3 195 064\$20; Cobrança 3 349 641\$20.

Para o ano de 1960 a previsão foi de 3 359 471\$20, com a exclusão das receitas consignadas, tudo levando a crer que a mesma seja excedida substancialmente pela cobrança em curso.

Tendo em vista as regras impostas no artigo 679.º do Código Administrativo e considerando as razões apontadas, estabeleceu-se como previsão para o ano de 1961 cerca de 3 400 contos, com a exclusão das receitas consignadas, o que acarretará que, não só a despesa ordinária se fixará dentro dos limites dessa previsão, como também da mesma será reservada uma parte destinada a prover às despesas extraordinárias.

Havendo saldos positivos, o que vem sendo regra geral de há anos, serão os mesmos utilizados em orçamentos suplementares.

E' muito difícil no momento estabelecer o cômputo, mesmo aproximado, da despesa extraordinária, por motivo de se aguardar a concessão de participações pelo Estado, esperando-se, no entanto, até ao fim do ano, e até à elaboração do orçamento ordinário, que se disponha dos elementos necessários para a conveniente dotação das obras a realizar.

#### Base II — Dotações Destinadas a Obras e Melhoramentos das Freguesias

Impõe o artigo 753.º do Código Administrativo que seja destinado a melhoramentos rurais 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado.

Esta Câmara vem atribuindo todos os anos às freguesias rurais aquela percentagem, e até normalmente excedendo-a, além de um subsídio para assistência à Junta de Freguesia de Espinho.

Para 1961 a importância prevista como adicionais às contribuições do Estado é de 396 868\$00, importância da qual, deduzidos os descontos legais, ou sejam 19 677\$00, se obtém o quantitativo de 377 191\$00, correspondente à importância líquida desses adicionais.

Fazendo incidir 25% sobre a referida importância líquida, dessa incidência resulta o quantitativo de 94 298\$00, que é distribuído da seguinte maneira:

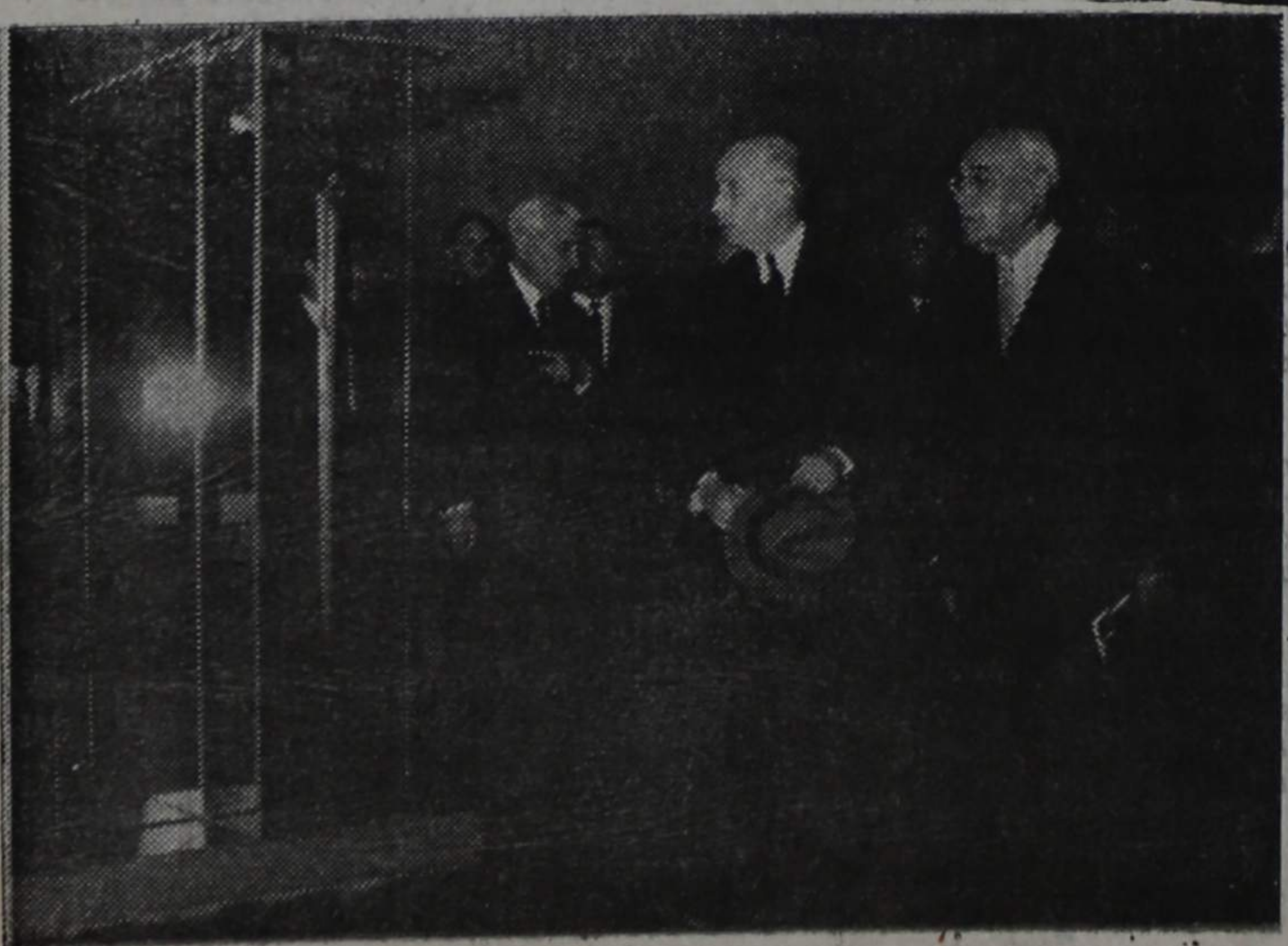
10%, ou sejam 9 430\$00, distribuído em partes iguais pelas 5 freguesias do concelho, para expediente, em face do que se prescreve no n.º 1.º do artigo 754.º do Código Administrativo;  
90%, ou sejam 84 868\$00, para obras e melhoramentos nas freguesias rurais.

Além deste auxílio, o Município não deixará de prestar o seu concurso em obras de interesse para as referidas freguesias não abrangidas por aquelas dotações.

#### Base III — Obras de Interesse Público a Realizar em 1961 e sua Dotação Aproximada

Vão mencionadas no Plano de Actividade.

(Continua)



## Um Gesto de Clemência Oportuno

Comemora-se, este ano, um centenário mais, sobre a morte do Infante D. Henrique, figura nacional de projecção mundial, o que serviu de pretexto para os países que algo devem à iniciativa portuguesa de expansão civilizadora através dos mares, tendo à frente o Brasil, gigante criado por Portugal na outra margem do Atlântico, se associaram a essa comemoração, como preito de homenagem ao nosso glorioso passado.

Não pode esquecer-se o significado dessas celebrações na hora incerta que o mundo atravessa e em que se torna preciso um esforço para conseguir a unidade, mas num esforço comum para a defesa da integridade nacional.

Também daqui a poucos dias passa o 50.º aniversário da proclamação da República, regime de tolerância que, atacado nos primeiros anos da sua existência pelos defensores das antigas instituições políticas, sempre coroou com amnistias o castigo aplicado aos culpados.

Uma e outra data são de molde a pensar-se numa das melhores formas de as festejar: uma ampla amnistia que permitisse o regresso ao lar de muitos portugueses, cuja falta é sentida, dia a dia, com saudade, com lágrimas, por mulheres e crianças a quem faltam os filhos, os maridos, os noivos, os pais...

São muitas as cartas que recebemos apelando para que juntemos a nossa voz às dos que tomaram a iniciativa de solicitar que seja atendido esse pedido que achamos justo e oportuno — simpático acto de clemência que bem cairá na alma da Nação.

(De «O Primeiro de Janeiro»)

—Desejando, sinceramente, a Paz entre todos os patriotas portugueses sem distinção, nesta hora, em que a União é tão necessária aos altos interesses da Pátria, associamo-nos de alma e coração ao apelo lançado pelo grande quotidiano que é «O Primeiro de Janeiro».

## A Jornada de Caridade do passado domingo rendeu cerca de 130 contos

Como espectáculo que toda a gente gostava de ver, o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia foi o mais modesto que se tem organizado em Espinho.

Para isso deve ter contribuído as discórdias existentes nalgumas freguesias e os diversos pedidos que se tem feito ultimamente na sede do Concelho para várias iniciativas de secundária ordem.

Como rendimento, aliás bastante áquem das possibilidades, foi apreciável a quantia apurada. A parte do donativo do Ministério da Saúde e Assistência, o cortejo rendeu cerca de 120 contos. E com os donativos entregues posteriormente na Secretaria do Hospital, o apuro deve atingir os 130.000\$00.

O Ministério da Saúde pelo Fundo de Socorro Social contribuiu com 10.000\$00; a Câmara de Espinho — 5.000\$00; a Junta de Freguesia de Silvalde — 1.500\$00, além dos donativos pessoais dos seus membros; o rev.º Pároco da mesma freguesia, 500\$00.

Os Senhores Presidentes da República e do Conselho visitaram, há dias, a Exposição Henriquina, em Belém.

## A Independência do Congo Belga

Luís Filipe de Oliveira e Castro

(De «Ultramar» — 2.ª Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

III

### 3 — A POLÍTICA COLONIAL BELGA — CARACTERÍSTICAS E REALIZAÇÕES

A política colonial Belga pode enquadrar-se em três períodos distintos:

— De 1908 a 1945. — De 1945 a 1957. — De 1957 até à actualidade.

O primeiro período (1908 a 1945) foi o da organização administrativa, da ocupação missionária, do aproveitamento dos recursos de natureza económica por empresas privadas de tipo capitalista — quase todas com sede e administração na metrópole, — do desbravamento do interior e do seu saneamento.

No que diz respeito à política indígena, pode dizer-se ter predominado a segregação, não se processando o conveniente e necessário enquadramento dos destribalizados provenientes do recrutamento da mão de obra fora dos meios naturais da vida nativa e da construção de grandes centros urbanos que atraíram volume considerável de massas indígenas.

As duas comunidades — a europeia e a nativa — viveram e personalizaram-se em mundos distintos, em que o branco era o patrão e o negro o servo, sem qualquer espécie de interpretação de raças, de culturas e de costumes. Tal deve ser uma realidade importante a ter em consideração por justificar muitos dos fenómenos actuais, cuja intenção ideológica está bem sintetizada na seguinte expressão de um dos chefes indígenas: «Pretendemos ser Congolezes civilizados, mas não Europeus de pele preta».

O segundo período (1945 a 1957) foi dominado pela crise económica originada pela guerra e nele se sentiu a preocupação, em face do ressentimento dos nativos derivado da desigualdade a que foram submetidos — ressentimento com expressão mais viva na revolta de determinados contingentes de tropas Congolezas que haviam lutado no Norte de África ao lado das tropas Francesas —, de se caminhar para uma política de maior personalização do indígena.

Para tanto o Governo Belga nomeou, em 1948, uma comissão, presidida por um magistrado, encarregada de estudar o Estatuto do negro civilizado, pois até então a condição de «evolúés» (assimilados), prevista na Carta de 1908, não implicava quaisquer vantagens de integração social, além de poderem ter os filhos nas escolas e de lhes ser permitido circular nas duas cidades (europeia e indígena) depois das horas regulamentares. Esta segunda régalia não aliciou os Congolezes assimilados pois, tendo parentes que o não eram e com quem mantinham relações (por vezes a própria mulher) os não podiam levar, por exemplo, ao cinema nem com eles circular na cidade Europeia.

O relatório elaborado pela referida comissão propunha que se adoptasse uma legislação susceptível de permitir a assimilação dos negros destribalizados. Desse relatório resultou a publicação, em 17-5-1952, de providências legislativas definidoras de regimes jurídicos adequados às situações culturais e especiais dos indígenas. As medidas tomadas não resultaram, porém, e o ressentimento nativo não diminuiu.

O terceiro período (1957 até à actualidade) tem-se caracterizado, por um lado, por uma forte e tumultuosa pressão nativa junto das autoridades no sentido da emancipação total e, por outro lado, pela cedência do Governo Belga a essa pressão.

(Continua)

## AS GRANDIOSAS FESTAS DE ESPINHO

apesar de ter chovido nalguns dias, tiveram grande brilhantismo e fecharam com chave de ouro

Pelo seu esforço, pelo acerto do programa e ainda pela ordem que imprimiu aos festejos, a Comissão delegada da Direcção da Banda de Música dos B. V. de Espinho merece bem o reconhecimento de todos os Espinhenses e do Público.

O que se anunciou cumpriu-se, galhardamente, embora isso custasse grande sacrifício físico, aos membros da Comissão, notadamente aos srs. Francisco Gomes de Castro, Manuel Alves Pereira e Teófilo P. da Costa e Sá, e aos srs. Joaquim Natário e Domingos Cáliz.

O programa foi organizado, em conformidade com a receita com a qual a Comissão contava, baseada nos promettimentos feitos. Mas nem todos corresponderam; as verbas prometidas foram diminuindo e ainda se não conseguiu salvar as despesas.

Conforme foi anunciado, no transacto domingo, que por sorte teve um tempo magnífico a contrastar com o da véspera, fizeram-se ouvir seis bandas de música, cinco contratadas e uma a título gracioso. As contratadas foram a da Polícia de Segurança Pú-

blica do Porto, a de Vale de Cambra, de Rio Mau, Crestuma e de Espinho; e a Nova Banda de Vila Nova de Falmalhão que, realizando o seu passeio turístico anual, a Espinho, se prestou a colaborar nas festas, graciosamente.

Todas elas eram boas, e foram muito aplaudidas, destacando-se, todavia, as da Polícia e Vale de Cambra, bandas que se podem considerar de 1.ª ordem.

O Cortejo de oferendas, que, aliás não foi organizado pela Comissão das Festas, foi bastante modesto, mas o seu rendimento, a que noutro lugar fazemos referência, foi satisfatório.

Enfim, as festas que atraíram à nossa terra nos dois domingos, principalmente, muitos milhares de forasteiros e constituíram por assim dizer uma reabilitação do marasmo que predominou durante os meses de Julho e Agosto, fecharam, com chave de ouro, com uma deslumbrante sessão de fogo preso na Praia, e outra sessão de fogo de artifício do ar, à uma hora da madrugada de 2.ª-feira.

A Comissão deu sobejas provas da sua capacidade realizadora e do seu bom gosto. Honra lhe seja, pois,

Mãos à Obra! Registo Social

O conceituado vespertino «Diário de Lisboa» de 21 do mês findo, na sua apreciada «Nota do Dia» publicava o seguinte artigo que, com a devida vénia transcrevemos:

Mãos à Obra!

«No discurso em que deu conta dos melhoramentos projectados no Estoril, plano grandioso que transformará por completo a nossa primeira estância de turismo, no dia em que foi integralmente executado, o sr. dr. António de Figueiredo formulou o desejo de que o Estoril, como tantas vezes se ouve criticar, a nacionais e a estrangeiros, não continue de costas voltadas para o mar. Com efeito, um dos grandes obstáculos ao desenvolvimento daquela zona privilegiada, que foi e continua a ser a «primeira realidade turística portuguesa», tem sido o traçado da linha férrea a separá-la da praia. «Adquirido o Tamariz para ser aberto à utilização do público — afirmou o filho mais velho de Fausto de Figueiredo e continuador da obra de seu pai —, impõe-se o rebaixamento do caminho de ferro, único obstáculo que hoje impede a natural ligação entre o Estoril e o mar. Em vez da estação, dos cais de embarque, dos carris e do balastro, deveria passar a ver-se relvado e flores, continuando o parque até à esplanada sobranceira à praia». Este foi o ponto do seu discurso que mais nos prendeu a atenção e deixou entrever à assembléa que o escutava as enormes possibilidades que existem de construir um novo Estoril, um Estoril que sacuda a poeira dos seus vinte e cinco anos de imobilismo e perca o ar melancólico e provinciano de que se reveste, sem luz, sem atracções, sem vida. O Estoril virado ao mar. Na verdade, o Estoril não pode voltar as costas ao mar, como Lisboa não pode voltar as costas ao Tejo. Das obras a realizar para a sua transformação, umas são da responsabilidade da empresa que está indissolúvelmente ligada ao passado e ao futuro do Estoril, outras estão a cargo do Estado.

E representariam, de facto, um encargo novo para o Tesouro, que tivesse de ser pago pelo contribuinte? O sr. dr. António de Figueiredo demonstrou com números que a obra a realizar pelo Estado cabe perfeitamente dentro da percentagem cativa, para o desenvolvimento do turismo e urbanização da zona do Estoril, sobre a importância total do imposto que será, presumivelmente cobrada durante os vinte e cinco anos da actual concessão do j-go. Portanto, parece-nos que não há que hesitar quando se trata de dar um novo impulso, e um impulso decisivo, ao turismo nacional, cujo rendimento começa a pesar sobre a nossa deficitária balança de pagamentos. Mãos à obra!»

Pelo que se vê, no Estoril não estão contentes com a passagem do caminho de ferro, embora eléctricos à superfície, e pretendem o rebaixamento do mesmo que consideram o «único obstáculo que hoje impede a natural ligação entre o Estoril e o mar, e o desenvolvimento daquela zona privilegiada».

O problema do Estoril é semelhante ao de Espinho onde, aliás, não há necessidade de se fazer o rebaixamento da via férrea, mas a sua transferência para a projectada variante na parte alta da Vila com a supressão das passagens de nível. E a obra a realizar está longe de ser tão dispendiosa como a que desejam no Estoril. Mãos à obra, pois!

Quarto

Confortável, oferece-se, em casa de todo o respeito, a senhora empregada ou menina estudante que queira ser tratada como família. Dão-se e exigem-se referências. Carta à Redacção.

Aniversários

Fez anos, em 1. a sr.a D. Margarida Latta, esposa do sr. José Manuel S. Costa.

FAZEM ANOS. Hoje, dia 2, a menina Teresa Maria Nogueira da Costa, filha do sr. João da Costa, e a senhorinha Fernanda Angela, filha do sr. António Ribeiro (Baido); as sr.as D. Maria da Conceição Pinto Martins, esposa do sr. Eduardo Resende Martins, ausente no Brasil. D. Gracinda Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde, e D. Apolónia Alves Ribeiro, esposa do sr. António Pereira de Oliveira, de Anta;

— Amanhã, dia 3, a menina Felisa da Belleth, pupila do sr. António Alves da Silva, e a sr.a D. Alzira da Silva Pais, esposa do sr. José António de Sousa Milheiro, ausente em Caracas;

— em 4. as meninas Vanda Resende, filha do sr. Francisco Brandão Resende, Regina Estêvas do Carmo Miguel, filha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel, e Maria Helena Domingues Mano, filha do sr. Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos; os sr.s Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa, e Augusto Ferreira de Sousa, de Anta; a sr.a D. Maria Judite Morais de Oliveira, esposa do sr. Gaspar Alves de Oliveira, ausente em África;

— em 5. as sr.as D. Dorinda dos Santos Vieira Pinto, esposa do sr. Aurélio Vieira Pinto, e D. Maria de Oliveira Pinto de Sá; os sr.s Américo Pinto Amaral, filho do sr. Tobias Amaral, de Rio Medo, e António Duarte Gomes da Silva, filho do sr. António Gomes da Silva;

— em 6. a sr.a D. Maria da Rocha Couto, esposa do sr. José Gomes Pinto Junior, ausente em África; a senhorinha Arminda Fernandes Vinhas, neta do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde; o sr. Vicente Alves Monteiro, o menino César Emídio de Oliveira Santos, filho do sr. Manuel da Silva Santos, de Silvalde;

— em 7. a sr.a D. Isabel Alvim Couto, a menina Emília F. S. do Valle, do Porto, e os sr.s Alberto Bastos Maia, e Raul Dias da Silva, filho do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos;

— em 8. as sr.as D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando Teixeira de Andrade, D. Maria Macado F. S. Castro Ramos Pereira, esposa do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira, e D. Rosa Pinto de Oliveira Resende, de Anta; o menino João Manuel, filho do sr. Vasco da Conceição Henriques, e o sr. Lino Pereira de Sousa, de Poços de Brandão.

Feriado do 5 de Outubro

Ocorrerá na próxima 4.ª feira o 50.º aniversário da proclamação do regime republicano, que apenas é considerado feriado para as repartições públicas dependentes do Estado e Bancos, não abrangendo portanto os estabelecimentos comerciais e industriais.

Colónia balnear espanhola

Uma dedicação que merece ser registada

Tivemos há dias a honra de ser apresentados a uma família espanhola, de Badajoz, que há bastantes anos vem dando a preferência à nossa Praia, sejam quais forem as vicissitudes por que esta passe, e aquem a propaganda a favor de outras estâncias balneares, e em desfavor de Espinho não têm conseguido abalar a sua dedicação pela nossa terra.

Essa dedicada família é constituída por D. Francisco Cancho Garcia, sua esposa, D.ª Francisca Alfonso Salguero, sua Mãe D.ª Carmen Garcia Soriano, e cinco filhos dos dois sexos.

A Família Garcia veio veranear para Espinho desde 1924 a 1935, ininterruptamente, e após alguns anos de interrupção, devido às dificuldades do seu país, voltou a visitar-nos anualmente, como veraneantes, desde 1952 até à data, ou seja durante mais 8 anos seguidos.

Ao termos conhecimento de tão distinta quão dedicada família não podíamos deixar de registar o facto nas nossas colunas para que o mesmo seja conhecido de todos os Espinhenses.

Os simpáticos amigos espanhóis, acabam de retirar-se para a sua bela cidade de Badajoz, e nós formulamos votos pela felicidade de todos os seus membros e por que continuem por muitos anos a dar-nos o prazer da sua estadia entre nós.

Balneário de Espinho

Aberto de 20 de Julho a Outubro

Banhos quentes de imersão, duches e sulfurosos para tratamento de reumatismo, doenças nervosas e de pele.

Aproveite a época calma para fazer o seu tratamento e evitará os inconvenientes climáticos do inverno.

Grande Casino de Espinho

Telefone, 920238

Domingo, 2 de Outubro de 1960

no Cine-Teatro

às 15,30 e 21,45 h.

(para maiores de 17 anos)

O filme que honra a cinematografia mundial!

RAPTO EM HAMBURGO

Eastmancolor — Grande realização de VAL GUEST

com

Forrester TUCKER — Eva BARTOK — Marius GORING

no Restaurante

das 20 às 22 h.

JANTARES-CONCERTO

Serviço primoroso em Ambiente de distinção

Depois das 23 horas

(maiores de 21 anos)

Música de baile pelo

Conjunto Feminino CINDERELLA

Seis senhoras, executando todos os géneros de música

e SÉRGIO e o seu conjunto

com o cantor António Alvarinho

VARIEDADES

EMMA FROMETA — graciosa bailarina cubana

EMILIO Y SUS MORENAS — trio de baile espanhol

BALLET DE DANY VERNAY ET RAFAEL CRUZ

em espectaculares «shows» de arte, e, em despedida deste Casino, a magnífica cançonetista espanhola

CONCHITA RELIGIOS que conquistou todo o público com a sua bela voz de cristal.

A Sala de Jogos abre às 16 horas

TROVAS DO BRASIL

Por Amândio Daia

O Brasil continua em Portugal na voz dos seus poetas. Eles nos trazem as suas canções predilectas, a alma das suas gentes, todo o sentir do seu povo que traz no coração, o coração de Portugal.

Com as caravelas de Cabral foi tudo o que de melhor havia na nossa terra: o coração português.

E' esse coração que hoje vibra em Terras de Santa Cruz, como se fosse o nosso. É a nossa alma que anda pelo Brasil, cantando a dor, a tristeza, a alegria ou a Saudade.

E' tudo isso que nos dizem os seus poetas, ora cantando em maravilhosas estrofes, ora em singelas trovas. Continuemos a escutar os seus trovadores, já que são eles que mais perto se encontram do coração do povo e da simplicidade das coisas.

Inútil como a poeira que o vento sopra do chão é chorar a vida inteira a morte de uma ilusão!

(Symaco da Costa)

Teu bilhete tenho aberto ante os meus olhos tristonhos... E choro o destino incerto que destruiu os meus sonhos.

(Aurylio Braga Esteves)

Quero-a tanto, meu amor, tanto que chego a chorar. Não é tristeza nem dor, é alegria de amar!

(Evandro Moreira)

Uma união bem faceira a poesia já fez: — da modinha brasileira com o fado português.

(Lilinha Fernandes)

Minha Pátria não renego mas não levo isso a mal; a ela própria não nego que sou fã de Portugal.

(Lilinha Fernandes)

Cada dia que se passa mais aumenta meu querer... Es a liana que enlaça a floresta de meu ser...

(Maria de Lourdes Loretta Mota)

Teu riso tão cristalino É de uma candura tal, Que me faz lembrar um sino Numa noite de Natal!

(Luís Otávio)

Em redondilha contida Resumir, hoje, desejo A história da minha vida Nas cinco letras de um beijo.

(Milton Mendes)

Num pequenino batel Naveguei em sonho, outrora, Era um barco de papel, Onde a saudade hoje mora.

(Alvayr Braga Esteves)

Sanções contra os causadores de acidentes!

Em Lafayette (Estado de Louisiana) a sepultura religiosa será recusada aos católicos mortos em acidentes da estrada de que tenham sido os responsáveis declarou Mons. Maurice Schexaydel, bispo de Lafayette.

O prelado justificou esta decisão sublinhando a grave responsabilidade moral que pesa sobre os ombros de todos os que conduzem.

Uma comissão parlamentar austríaca concordou com um novo projecto de lei estabelecendo medidas drásticas para evitar os acidentes de viação.

A lei que deve entrar em vigor no dia 1 de Janeiro de 1961, prevê multas de 5 600 escudos e superiores para os indivíduos que forem encontrados embriagados a conduzir um automóvel e torna obrigatória a análise de sangue para avaliar o conteúdo alcoólico em caso de acidentes graves.

Proíbe igualmente a colocação de anúncios a menos de 100 metros de distância das auto-estradas, visto os anúncios distraírem os condutores.

A lei prevê igualmente que se torne obrigatória a passagem dos pedões pelas suas faixas e promulga medidas contra os indivíduos que atravessam as ruas de qualquer forma.

(De «Os Transportes»)

Casa Grande Precisa-se

Informações na Casa Mixta. Rua 23 — ESPINHO

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.;

Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada.

Rua 23 - 104 — Telefone 920590.

A saudade é coisa velha... Mais velha que a humanidade! Quando Deus criou o mundo, De nada teus saudade!

(Angelo Macedo)

Uma rua pequenina Seu nome-Felicidade... Mal começa e já termina Num largo enorme—a Saudade!

(Padre Celso de Carvalho)

A saudade da mulher Que se foi p'ra não voltar. Se mata com outra mulher Que fique no seu lugar.

(Amora Maciel)

Registo Social

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou do estrangeiro o sr. Engenheiro António Aila, Chefe da Repartição Técnica da C. M. de Espinho.

Das termas do Garés regressou, acompanhado de sua esposa o sr. Alberto Brandão Barbosa, director dos Serviços Municipalizados da Electricidade.

Regressou das Termas da Felgueira o sr. Eng.º Manuel Baptista, illustrado Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

— Das caldas de S. Jorge, regressou a sr.a D. Beatriz Gonçalves Bóggio, Directora do Centro de Assistência Social da Casa dos Pescadores desta Vila;

— Das termas do Monte Real regressou a sr.a D. Adelaide Castel Branco considerada professora de piano desta Vila;

— Com sua Família retirou para a sua residência da Vila da Feira, o illustrado conselheiro e deputado da Nação, sr. Dr. Balthazar Cardoso da Costa.

— Notícias de Lourenço Marques dizem-nos encontrarem-se de boa saúde, o que estimamos, o nosso prezado assinante sr. Manuel Pereira do Couto, esposa e filhos, recentemente ali chegados;

— Para Lisboa, a fim de convalescer da operação a que foi sujeita, e para a companhia de sua filha, seguiu a sr.a D. Margarida Barbosa de Andrade, dedicada esposa do sr. Fernando Teixeira de Andrade.

— Também tivemos noticias de terem chegado bem à cidade de S. Tomé, ilha do mesmo nome, o n.º estimado contadouro e assinante sr. Joaquim de Oliveira Bessa, conceituado electricista.

Despedida

Alzira Pinto Pericão e suas duas filhas—Alzira e Alice, comunicam que embarcaram para a cidade de S. Paulo na companhia de seu irmão e filho—Aurélio Vieira Pinto, no dia 25 de Setembro findo, onde se vão juntar a seu marido, pai e cunhado Afonso Pericão. Pedem desculpa de não se terem despedido de todas as pessoas de suas relações e amizades, por falta de tempo, como eram seus desejos, no entretanto oferecem os seus préstimos naquela cidade, à Rua Frederico Alvares, n.º 260, onde vão fixar residência.

Nascimento

No dia 19 do mês findo, no Hospital de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, teve o seu bom sucesso a sr.a D. Odete Paiva de Figueiredo Sousa, esposa do sr. Lafayette Pinto de Sousa, que deu à luz uma criança do sexo feminino. As nossas felicitações.

Casamento

No dia 18 de Setembro findo, realizou-se nesta Vila, o enlace matrimonial da sr. D. Maria Estêvas Reis, professora do ensino técnico, filha do sr. Armando Estêvas Reis e da sr.a D. Palmira Estêvas Reis, com o sr. Eduardo Reis Baptista, conceituado comerciante desta Vila. Filho do finado sr. Manuel Maria Baptista e da sr. D. Maria Barros dos Reis.

Aos nubentes, que são dotados de belos predicados morais, desejamos que sejam muito felizes, e por muitos anos.

Doentes

Devido a uma queda que deu em sua casa, tem estado gravemente doente, o industrial sr. Alberto de Sousa Reis. Desejamos-lhe breve restabelecimento.

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE - Rua 19 - Telef. 920320

Empregada de Escritório

Precisa-se com conhecimentos de escrituração comercial e, possivelmente que saiba escrever à máquina. Falar na Fábrica HORVA — Rua 14, n.º 1244 — Espinho.

A. MILHEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Doenças da boca e dos dentes. Tratamentos rápidos pelo sistema americano. Hora marcada.

Especialidade em dentaduras modernas com dentes modernos e dentes fixos.

Rua 19-463 1.º - Espinho

às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras

Precisam-se MARCENEIROS: 1 de

1.ª para lugar de encarregado de secção de marcenaria; 1 de 2.ª e outro de 3.ª.

Falar na Fábrica Horva - Rua 14-1244

Vende-se

Casas à Rua 66 entre as Ruas 5.ª e 7.ª e terrenos à Rua 5.ª. Tratar à Rua 7 n.º 299.

# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### Campeonato Regional de Aveiro Sp. de Espinho 1 Arrifanense 0

Jogo no Campo da Avenida, com bastante assistência.  
O Sporting de Espinho alinhou: Varela; Padrão e Alberto; Alcobia, Resende e Maia; Silva, Albano, Pinhal, Valtier e Luciano.  
O Sporting de Espinho nesta segunda jornada perante o seu público ainda não conseguiu agradar, pois exceptuando os primeiros quinze minutos da primeira parte em que deu um ligeiro ar daquilo que pode fazer, pois para isso não lhe faltam elementos com valor comprovado em anos passados, exibiu, a partir da altura em que se colocou em vencedor, um futebol desligado, e sem continuidade.  
A linha de médios tem de ser revista pois em qualquer dos jogos efectuados até ao presente não foi capaz de alimentar o seu ataque em boas condições.  
Os Arrifanenses saíram vergados ao peso de uma derrota imerecidíssima pois a partir da altura em que sofreram o golo aos 17 minutos da 1.ª parte, reagiram tomaram conta do jogo a meio campo, comandados por Rosato, que foi o melhor elemento em campo, quer a distribuir o jogo aos companheiros quer a alimentar o seu ataque. Se fossem mais expeditos não teriam saído derrotados.  
O Sporting de Espinho adormeceu à sombra do golo marcado nos primeiros vinte minutos, talvez por se convencer que a jogar como até aí os golos viriam com o decorrer do tempo em maior ou menor número; pensou que o mais difícil fora marcar o 1.º golo e abandonou o andamento. O adversário tomou-lhe o pulso, perdeu-lhe o respeito e, se chegasse ao fim da partida, em vencedor, o resultado não faltar-lhe-ia o que se passou no decorrer do jogo.  
O golo foi marcado por Valtier aos 17 minutos da 1.ª parte.  
No Sporting de Espinho reapareceu Luciano que esteve bem a desenvolver-lhe-se do adversário mas pouco ou nada fez de útil, aliás como todos os avançados se exceptuarmos o pontapé de Valtier que deu a vitória à equipa, pois noventa por cento das vezes desfez-se da bola à sorte. Mas tem atenuantes pois tem andado afastado por doença, do contacto com a bola. Os restantes jogadores muito abaixo do normal.  
Os outros resultados foram: Lamas 1 Lourosa 1; Cesarense 1 Pejão; Águeda 1 Vista Alegre 0; Cucujães 3 Ovarense 0.  
A classificação é a seguinte: Espinho, 9 p.; Águeda 8; Cucujães 7; Pejão, Ovarense e Lourosa, 6; Vista Alegre e Arrifanense, 5; Cesarense e Lamas, 4.

### JOGOS PARA HOJE

Arrifanense Lamas; Pejão-Espinho; Cesarense-Cucujães; Lourosa-Águeda; Vista Alegre Ovarense.

### Campeonato Distrital de Reservas Espinho 0 Sanjoanense 2

### Hoquei em Patins

O Campeonato Nacional foi suspenso no fim da 1.ª volta, devido ao facto de alguns clubes terem elementos que fazem parte da equipa representativa de Portugal no Campeonato da Europa de Juniores. O mesmo deve recomençar no próximo dia 11 tendo a Associação Académica de se deslocar ao rink do Vigorosa.

### CICLISMO

Disputa-se na 2.ª-feira, dia 10, pelas 16 h o Circuito de Espinho, prova em que é homenageado o valoroso ciclista e correcto desportista — JOAQUIM CARVALHO.  
De parceria com o Sporting Club de Espinho quis o Académico do Porto — grupo que o Joaquim sempre representou — prestar uma justíssima homenagem ao seu estradista número 1. E foi escolhido Espinho para cenário de tal homenagem pois, o Carvalho, apesar de natural de Nogueira de Regedor, passava e ainda passa grande parte das suas horas vagas, junto dos seus amigos espinhenses, que muitos são.  
No circuito estão inscritos já os melhores ciclistas portugueses que representam os seguintes clubes: Sangalhos, Benfica, Sporting, Académico Ovarense e Alpiarça, Salgueiros e a equipa da Venezuela.

### Aceitam-se

2 ou 3 estudantes em casa de respeito, boas habitações.  
Rua 55 N.º 555-Espinho

### Na Ourivesaria ARTEX

ARLINDO RELOJOEIRO  
Ex-Relojoeiro da Ponte de Anto  
Conserta o Relógio de V. Exa. com mais precisão e garantia  
ARTEX — Rua 23 n.º 340  
Telefone 920257 — ESPINHO

## No Bairro Piscatório da Marinha de Silvalde

Realizam-se hoje e amanhã as festas de N.ª S.ª do Mar

O Populoso bairro da Marinha de Silvalde vai ser animado hoje e amanhã com atraentes festejos em honra de Nossa Senhora do Mar, cujo programa é o seguinte:  
Hoje, às 7 horas — Uma salva de morteiros anunciará o início dos festejos; às 8 h. chegada da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde que percorrerá as principais artérias do bairro;  
Às 11 h. — Missa solene, a grande instrumental, pelo Grupo Musical de S. Paio de Oleiros; Ao Evangelho sermão pelo rev.º Padre Manuel Fernandes da Silva;  
Das 16 às 17 h. — Concerto pela referida banda de música até ao fim da tarde;  
Às 17 h. — Sairá a procissão em que tomarão parte vários anjinhos e o andar de N.ª S.ª do Mar, havendo na praia a cerimónia da Bênção ao Mar, que será saudada por girândolas de foguetes;  
Após a procissão, novo concerto musical até às 20 h.;  
Às 21 h. — início do arraial nocturno, abrilhantado pela mesma Banda o qual se prolongará até à 1 h. da madrugada, fechando com uma sessão de fogo de artifício;  
Amanhã — das 17 às 20 h. — arraial que será animado pela Orquestra Costa Verde; das 22 h. à 1 h. da madrugada arraial nocturno com a mesma orquestra, rematando as Festas de N.ª S.ª do Mar com novas salvas de foguetes.

## Nova Banda de Vila Nova de Famalicão

Esta excelente filarmónica realiza anualmente o seu passeio turístico, cabendo este ano a Espinho a sua visita que teve lugar no transacto domingo.  
Ao ter conhecimento de que nesse dia havia festa nesta Vila, gentilmente a sua Direcção ofereceu a sua colaboração graciosa à Comissão das Festas e ao sr. Presidente da Comissão de Turismo, o que foi aceite com muito agrado.  
Acompanhada pelos seus directores e tesoureiro, respectivamente, srs. Afonso Cunha e Carlos Carneira e pelo seu regente, sr. professor Joaquim José Vieira, a Nova Banda de Música de Vila Nova de Famalicão chegou a Espinho cerca das 11 horas, sendo aguardada pelo sr. António Coelho, Presidente da Comissão de Turismo e pela Comissão de Festas, a qual, depois de saudar a Câmara Municipal desceu a Rua 19 em alegre marcha, percorrendo as principais ruas da Vila e tocando de frente do Grémio do Comércio e de outras entidades oficiais.  
A seguir a referida banda de música instalou-se no coreto erguido no Largo do Marquês da Graciosa onde durante o dia e até às 18 horas mimoseou o público com o seu escolhido repertório, sendo muito apreciada e aplaudida pela sua magnífica execução e afinação.  
A Banda de V.ª N.ª de Famalicão veio inaugurar em Espinho a sua linda bandeira que por sinal tem as mesmas cores da bandeira da nossa terra. Antes de se retirarem, a Comissão de Turismo ofereceu um lanche aos directores e componentes da magnífica filarmónica que deixou na nossa terra a melhor impressão.

## Peio Casino

No passado dia 24 do mês findo, realizou-se, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, a última reunião dançante de uma época brilhante de bailes e festas mundanas, que tiveram grande concorrência quer de espinhenses, quer de veraneantes da distinta colónia balnear.  
Entretanto continuam a realizar-se animados bailes até de madrugada no «Dancing» do Casino, com grande frequência, de adeptos da dança, para o que têm contribuído as excelentes orquestras que ali vêm actuando: «Sérgio e o seu conjunto», «Manolo Aranda», que fez a sua despedida no passado dia 50, dando lugar ao magnífico conjunto feminino espanhol «Cinderella» formado por seis senhoras, todas elas excelentes executantes de todos os géneros de música.  
Também têm actuado com inteiro agrado no mesmo recinto a cantora espanhola CONCHITA RELIEGOS; o excelente «Ballet Margot» e a vedeta de baile, canção e fantasia musical MARUJA ORDOVÁS.

## DINHEIRO

A CENTRAL — Rua da Madeira, 126 — Empresta / todos os artigos. Venda de gabardines — Lanifícios — Calçado — Relógios — Ouro — Jóias, etc.

# CORRESPONDÊNCIAS

## Silvalde

21/9/60  
UMA VEZ DE VEZ EM QUANDO...  
Ainda a Estrada Silvalde-Anta

Porque temos ouvido de boca de muita gente fundamentados comentários, à guisa de crítica, por se ter desviado indevidamente, o traçado previamente estabelecido para esta artéria, que devia fazer comunicação directa entre as igrejas de Silvalde e Anta não podemos deixar no olvido esses «protestos», porque na realidade se revestem de toda a razão e objectividade.  
Incluída esta construção, de necessidade indelmentível, no plano de actividades de uma vereação de há bastantes anos como consta, segundo julgamos, do «quadro» de compromissos assumidos pela edilidade de então, exposto publicamente na sede da Junta, cuja promessa, se não induzimos em erro, resultou da cedência graciosa do terreno para a construção do bairro piscatório feita pela Junta de Silvalde à Câmara de Espinho. Agora, não podemos compreender a razão que ditou desviar o traçado inicial originando esta decisão inoportuna, curvas desnecessárias, quando nos tempos que correm se procura restringir torturas em artérias novas, ou, mesmo, se estão a eliminar outras antigas e que constituem perigo para toda a gente. A confirmar ainda mais o que deixamos escrito, no pedido de comparticipação do Estado foi indicada a ligação das duas freguesias, pelas respectivas igrejas. Porque razão não se dá cumprimento ao projecto aprovado superiormente?  
A considerar-se o traçado do projecto, para já, ficavam privados de estrada uma dúzia de habitantes do lugar de Sales, mas como a extensão compreendida entre o primitivo traçado e a estrada já ali existente é de uns cem metros é natural, disso estamos certos, que a nossa Junta de Freguesia se prontificaria, voluntariamente, a fazer essa pequena ligação cujo dispêndio é reduzido. Mas não parece que se invoca a razão de ali existir aquele pequenino núcleo, cujos moradores tantos anos viveram com lama até ao joelho e, mesmo, sem luz eléctrica, que ainda a têm há pouco tempo, não obstante as nossas insistentes reclamações neste local. Logicamente se desprende que o interesse deste desvio, esquecendo-se o oficialmente aprovado — repisamos — tem por base fundamental o gastar-se o menos possível se bem que haja comparticipação...  
Da nossa parte, secundamos os protestos daqueles que observam o problema à luz da razão e da justiça e daqui pedimos a intervenção das Juntas de Freguesia de Silvalde e Anta para que, na defesa dos interesses das suas populações, façam eco desta anomalia junto das instâncias competentes.

## O LARGO DA BOA NOVA

Já aqui pedimos, em tempos, para que se procedesse ao seu arranjo conveniente, dado o abandono a que foi lançado. A par dessa circunstância, as águas provenientes dos esgotos da rua encontram-se ali estagnadas causando cheiro nauseabundo e «produzindo» as mais variadas espécies de insectos, tudo isto a constituir um atentado à saúde pública. Porque não se colocam uns tubos de esgoto?  
Cabe à nossa Junta o dever de remediar o assunto. Assim o esperamos.

## LUZ PÚBLICA

Não faz sentido que nesta altura, quando a noite cai já bastante cedo, a luz pública apareça perto das 21 horas, o que supomos ser devido ao deficiente registo dos automáticos das cabines. Aos Serviços Municipalizados pedimos a revisão do assunto. C.

## Rio Meão

26/9/60  
RECLAMA-SE INTERVENÇÃO PEREMPTORIA NO TRÁNSITO LOCAL.  
ATENÇÃO À P. V. T.

Algumas vezes se referiu este jornal ao flagrante e perigoso abuso dos condutores de certas camionetas na Estrada Espinho Feira, que atravessam Rio Meão numa velocidade excessiva, de perigo eminente para os peões e de mais trânsito acentuado ainda pela brutalidade da carga que as mesmas transportam No Largo de Sto. António têm se verificado cenas que revoltam extraordinariamente os espectadores, pela falta de escrúpulos de alguns motoristas que desrespeitam completamente a vida alheia.  
As camionetas que transportam pedra para a Base Aeronaval de Espinho atravessam o Largo a todo o comprimento da estrada: são perfeitamente monstros de peso brutal e feroz velocidade. Outras ainda que transportam o sabão, desviam do Largo para uma estrada de ligação, normalmente numa forma revoltante, pondo em risco a vizinhança.  
A todo o momento se espera grande fatalidade o que, providencialmente se não têm verificado por pouco.  
As reclamações deste género feitas na imprensa não interessaram ainda à Polícia de Viação e Trânsito, pro-

vam no os factos que apontamos.  
Mas o povo de Rio Meão apela mais uma vez para a P. V. T., esperando um intervenção imediata no caso, antes que o sangue e o luto possam espalhar-se na freguesia.  
Que a P. V. T. se aperceba da sua grave responsabilidade!  
C.

## Paços de Brandão

28/9/960  
ESTRADAS

Foi com grande alegria que subemos, que a Câmara da Feira, na sua última reunião deliberou mandar arranjar as estradas de Rio Maior e Engenho Novo, ambas intransitáveis que ligam a nossa Igreja à estrada do Picoto Esmoriz, na vizinha freguesia de Oleiros.  
EM FÉRIAS

Tem estado em casa de seus pais a gozar umas merecidas férias o sr. dr. Durval Marques, filho do sr. António Marques, desta localidade.  
Também se encontra entre nós o sr. dr. Armando Vieira, digno notário em Cascais;  
Retirou-se também de gozar as suas férias na Casa da Portela, o sr. Eng.º Manuel Magalhães, que é digno proprietário da mesma.  
TUNA BRANDOENSE

Este conjunto Musical acaba de se exhibir nessa Praia de Espinho, em conjunto com a de Anta, tendo agradado a toda assistência que era numerosa.  
GRUPO COMO ELAS CANTAM E DANÇAM EM PAÇOS DE BRANDÃO

Este grupo Brandoense depois de grande exibição na Dinamarca, também se deslocou a Espinho tendo sido muito aplaudido.  
FALECIMENTO

Na freguesia de Anta, Espinho, faleceu o sr. António Pereira Mota, de 81 anos viúvo, natural desta freguesia e residente naquela já há bastante tempo. O falecido era irmão do sr. Joaquim Mota, e da sr.ª Julia Mota também já falecidos e Margarida Mota. Era pai do sr. Marcel no Pereira da Mota, de Anta e ausente em Venezuela.  
A toda a família as nossas condolências.

## SALÃO CINE PAÇOS DE BRANDÃO

No próximo Domingo esta casa de Espectáculos, desta freguesia abrirá as suas portas para mais uma época, onde será exibido um filme de *Tatzen*. C.

## Notícias de Anta

Causou grande descontentamento, entre os habitantes desta freguesia a notícia de que a estrada que ligará as duas Igrejas, Silvalde e Anta, se desviou do seu primitivo traçado, para seguir outro que não interessa a ninguém até mesmo porque, nesse local já está construída uma estrada e nova. Ainda é tempo de remediar o mal e satisfazer as duas freguesias que, há tanto tempo, esperam ver ligadas as duas Igrejas por uma estrada directa. De contrário chamem-lhe tudo o que quiserem menos estrada da Igreja de Silvalde à Igreja de Anta, porque não é e nunca o será.

Começaram já os trabalhos preparatórios para o arranjo definitivo dos aruamentos do nosso cemitério, onde a Junta desta freguesia irá gastar 40.000\$00, aproximadamente, e para o que a população da freguesia contribuiu generosamente. Assim dentro de um mês, teremos as ruas do nosso cemitério calçadas a pedra branca, ou pedra vidrada. Louvores são devidos à Junta de Freguesia por tão grande iniciativa e ao povo da freguesia pela sua compreensão em obra de tão grande alcance.

Tem se debatido, neste jornal, o caso de uma doente mental que vive nesta freguesia, e necessita de internamento, ao qual se opõe a família, neste caso a mãe.  
Tratando-se de um caso grave pois está em jogo a moral dum pobre rapariga que chega a passar noites pelos pinhais à mercê de qualquer malfeitor, e ate a moral pública, pois a sua linguagem é toda feita de palavrões, não basta dar explicações ao público e declinar responsabilidades. E' preciso procurar meios de obrigar a mãe a consentir, directamente ou pelas entidades superiores.  
Para grandes males grandes remédios. Sem uma solução que satisfaça é que não está bem. C. B.

## Empregado - Oferece-se

26 anos c/ vastos conhecimentos de Contabilidade e escrituração escrevendo desembaraçadamente à máquina sabendo trabalhar c/ Stencills e duplicadores, com carta de ligeiro e pesado. Carta à Redacção ao n.º 120.

## Vendem-se

Terreno e bloco de 6 pequenas moradias, em conjunto ou separadamente, na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

## Cine-Teatro do Casino

Programa de 2 a 9 de Outubro

Hoje, Domingo, 2 — *Rapto em Hamburgo* — Um filme de aventuras que honra a cinematografia mundial, em Eastmancolor, com Forrester Tucker, Eva Bartok e Marius Goring, (17 anos).  
Amanhã, 2.ª-feira, 3 — *Três Homens num Bote...* sem falar no cão... — O notável romance de Jerome K. Jerome, numa bela realização que é a mais famosa surpresa do ano, com grandes criações de Laurence Harvey, Jimmy Edwards e David Tomlinson. (12 anos).  
3.ª-feira, 4 — *A Conquista do Oregon* — Um filme que nos mostra uma página de sangue da conquista da América, digno de ser visto por todos os apreciadores de grandes espectáculos de aventura e emoção, com John Ericson, Lola Allbright e Tony Gerry. No Palco: Sensacional programa de Variedades. (17 anos).  
4.ª-feira, 5, Feriado Nacional — *A Estreite Endiabrada* — Uma comédia bem engendrada, cheia de movimento, graciosa e repleta de grande número de situações plenas de comédia, em CinemaScope e Metrocolor, com Rex Harrison e Kay Kendall. (17 anos).  
5.ª-feira, 6 — *O Revolver* — Um grandioso filme policial que só os fortes devem ver, com Steve Cochran, Nicole Maurei, Herbert Marshall e Elizabeth Scott. (17 anos).  
6.ª-feira, 7 — *Tóto em Paris* — O melhor filme de Tóto, em que o grande cómico italiano revela todas as suas qualidades histriónicas, com Abbe Lane, Mairo Carotenuto e Louis De Funes. No Palco: Grandiosa sessão de Variedades. (17 anos).  
Sábado, 8 — *Féiço Andaluz* — Um filme dramático e espectacular que rende emocionada homenagem ao heroísmo de um povo, com a incomparável artista Lola Flores e Ruben Rojo. (12 anos).  
Domingo, 9 — *Desde que Tu Partiste* — Um filme que, falando ao coração de forma a emocionar profundamente, consegue também fazer rir, com Claudette Colbert, Jenifer Jones, Joseph Cotten e Shirley Temple. (12 anos).  
— A semana: sessões às 21,30 h.; aos Domingos e Feriados às 15,30 e 21,30 h.

## Missa de Sufrágio

D. Maria Miguel

Fez no sábado, dia 24 de Setembro, um ano que faleceu a sr.ª D. Maria Miguel, dedicada esposa do sr. José Miguel, ex-provedor da nossa Misericórdia.  
Sufragando a alma da saudosa senhora, foi rezada uma missa naquele dia na Igreja Matriz de Espinho. A família reconhecida agradece por este meio a presença das pessoas amigas ao piedoso acto.

## Missa de Aniversário

Passando amanhã dia 3, o 1.º aniversário da morte de António da Silva Alves, sócio n.º 1 do Aero-Clube da Costa Verde, vítima do trágico acidente que enlutou Espinho, um grupo de Estudantes Universitários manda celebrar uma missa pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Anta, sua terra natal.  
Pede-se às pessoas que forem das suas relações que o queiram e possam fazer, o favor de assistir à cerimónia.

## NECROLOGIA

António Pereira da Mota

Em Anta faleceu o sr. António Pereira da Mota, de 81 anos, pai do nosso estimado assinante ausente na Venezuela, sr. Marcelino Pereira da Mota, a quem enviamos os nossos pesames.

## Abertura da caça

Abriu ontem a época da caça em todo o país, com grande regozijo e gáudio dos devotos de SANTO HUMBERTO — e tantos são eles no concelho de Espinho — que assim podem dar largas ao seu entusiasmo e pôr à prova as suas qualidades venatórias.

## Dr. Fernando Barbosa

CLÍNICA GERAL

Todos os dias úteis das 15 às 19 h. menos aos sábados

Consultório e residência:  
Rua 11 - 749 Telefone 920371



# RÁDIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

## DIAS & IRMÃO, L.D.A.

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

## JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Tel. 920204 ESPINHO

### Padaria Mecânica

## Pérola de Espinho

de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

# Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.  
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho  
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflado  
GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

## CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Junto e Retalho

## Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

V a g o

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao  
Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920483  
ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE  
— ESPINHO —

## Grande Garagem de Espinho

DE

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Venda de carros usados  
Estação de Serviço Especializada SHELL  
Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Rua 62 n.º 284 Tel. 920652 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

## Armazém de Merceria,

azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

## A Ideal Reparadora

Carpintaria e Marcenaria

Nesta oficina executam-se com a máxima perfeição e pessoal especializado, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria. Reparações em perclanas, carrocerias, etc.

— DEPOSITO DE MADEIRAS —

J. Casal Ribeiro

Rua 18 n.º 1004 Telefone 920419 (p. f.)  
ESPINHO

## Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as famadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos

Asseto e higiénia é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

## HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

## HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

## Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

ex-empregado da Casa Grifó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 - Telef. 920759

(Próximo à Central Eléctrica)

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

## Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

V a g o

## MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28488

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55419 e 567583

End. Tel. GUIATO

## VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7

Telefone 153

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica

União Vinícola Abastecedora, L.ª



## Fogões a Gascidla

marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485

Teimimo - Rua 25 n.º 252

Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685

PREFIRAMOS FOSFOROS DA  
FOSFORREIRA PORTUGUESA